

Demonstrações Contábeis

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Siderúrgica Norte Brasil S.A.
Marabá - PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Siderúrgica Norte Brasil S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Siderúrgica Norte Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - *Demonstração do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada informação suplementar para as companhias de capital fechado, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 23 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/F-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC-PE020728/O-7-T-CE

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.678	7.861
Aplicações financeiras	5	1.154	5.762
Contas a receber de clientes	6	74.349	97.429
Estoques	7	162.287	231.047
Impostos a recuperar		14.791	22.987
Pagamentos antecipados		8.007	9.187
Outras contas a receber		9.709	22.757
Total do ativo circulante		271.975	397.030
Não circulante			
Contas a receber de clientes	6	-	703
Impostos a recuperar		177	176
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	11.605	25.356
Depósitos judiciais		2.708	2.643
Partes relacionadas	9	214.606	210.348
Outras contas a receber		3.960	-
Investimentos	10	81.665	65.000
Imobilizado	11	657.411	676.128
Intangível		7.795	10.690
Total do ativo não circulante		979.927	991.044
Total do ativo		1.251.902	1.388.074

	Notas	2016	2015
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	56.229	94.156
Financiamentos e empréstimos	13	87.041	97.210
Impostos a recolher	14	21.069	27.207
Imposto de renda e contribuição social		-	2.978
Adiantamentos de clientes		53.537	81.465
Debêntures	15	23.801	2.044
Dividendos a pagar	9	18.717	18.717
Outros contas a pagar		33.274	66.692
Total do passivo circulante		293.668	390.469
Não circulante			
Fornecedores	12	38.136	55.757
Financiamentos e empréstimos	13	102.649	69.392
Impostos a recolher	14	19.063	762
Provisão para contingências	16	113	-
Adiantamento para aumento de capital	9	27.575	27.575
Partes relacionadas	9	5.709	24.502
Debêntures	15	201.179	268.828
Total do passivo não circulante		394.424	446.816
Patrimônio líquido e recursos para aumento de capital	17		
Capital social		362.461	362.461
Reserva de capital		3.561	3.561
Ajustes de avaliação patrimonial		12.661	12.661
Reservas de lucros		162.120	172.106
Total do patrimônio líquido		540.803	550.789
Recursos para aumento de capital		23.007	-
Total do patrimônio líquido e recursos para aumento de capital		563.810	550.789
Total do passivo e patrimônio líquido		1.251.902	1.388.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
Receita operacional líquida	18	768.061	897.642
Custos dos produtos vendidos	19	(595.077)	(726.805)
Lucro bruto		172.984	170.837
Outras (despesas) receitas operacionais			
Vendas	19	(105.776)	(108.549)
Administrativas e gerais	19	(26.756)	(22.988)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	(2.903)	(8.188)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		37.549	31.112
Receitas financeiras	20	10.522	21.256
Despesas financeiras	20	(69.160)	(59.043)
Ganhos e perdas com derivativos	20	-	(33.995)
Variações cambiais, líquidas	20	25.045	(59.690)
Resultado financeiro		(33.593)	(131.472)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		3.956	(100.360)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	8	(191)	-
Diferido	8	(13.751)	31.742
Prejuízo do exercício		(9.986)	(68.618)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo do exercício	(9.986)	(68.618)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(9.986)</u>	<u>(68.618)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucro (prejuízo) acumulado	Total Patrimônio Líquido	Recursos para aumento De capital	Total do patrimônio líquido e recursos para aumento de capital
	Capital social	Reserva de subvenção de investimento	Reserva legal	Reserva de contingências	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	362.461	3.561	11.366	56.444	72.927	99.987	12.661	-	619.407	-	619.407
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(68.618)	(68.618)	-	(68.618)
Absorção de prejuízos	-	-	-	-	-	(68.618)	-	68.618	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	362.461	3.561	11.366	56.444	72.927	31.369	12.661	-	550.789	-	550.789
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(9.986)	(9.986)	-	(9.986)
Absorção de prejuízos	-	-	-	-	-	(9.986)	-	9.986	-	-	-
Recursos para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.007	23.007
Saldos em 31 de dezembro de 2016	362.461	3.561	11.366	56.444	72.927	21.383	12.661	-	540.803	23.007	563.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(9.986)	(68.618)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	49.539	46.306
Juros de empréstimos e financiamentos	9.568	4.057
Variações cambiais líquidas	-	17.141
Juros e custos amortizáveis de debêntures	38.320	40.760
Baixa de ativo imobilizado	63	21
Ajuste a valor presente de clientes	-	(654)
Ajuste a valor presente de fornecedores	1.428	(3.342)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	5.299	2.686
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.751	(31.742)
Imposto de renda e contribuição social correntes	191	-
Juros (ativos) passivos sobre mútuos financeiros com partes relacionadas	2.608	437
Outros encargos sobre mútuos	(308)	-
Constituição de provisão para contingências	113	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(200)	(830)
Variação monetária ativa	(4.717)	(5.087)
Lucro operacional ajustado	105.669	1.135
Variações nos ativos circulantes e não circulantes		
Contas a receber de clientes	19.760	(7.886)
Estoques	52.095	21.101
Impostos a recuperar	8.196	(9.141)
Pagamentos antecipados	1.180	(1.532)
Outras contas a receber	7.812	(11.466)
Depósitos judiciais	(65)	133
Variações nos passivos circulante e não circulantes		
Fornecedores	(56.976)	47.200
Adiantamentos de clientes	(27.928)	51.433
Impostos a recolher	8.993	19.830
Outras contas a pagar	(33.418)	26.849
Caixa proveniente das atividades operacionais	85.318	137.656
Dividendos pagos	-	(1.529)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(17.857)	(22.480)
Pagamento de debêntures - juros	(16.480)	(37.425)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	50.981	76.222
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(500)	(143.742)
Resgates de aplicações financeiras	5.308	140.883
Investimentos em outras sociedades	-	(8.350)
Aquisição de ativo imobilizado	(6.674)	(124.473)
Aquisição em ativo intangível	(369)	(251)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(152)	(45.364)
Recebimentos de empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	43.907
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(2.387)	(137.390)

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstração do fluxo de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Emissão de debêntures	-	249.440
Custos de transação para emissão de debêntures	-	(4.935)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(19.570)	(152.624)
Pagamento de debêntures - principal	(44.725)	(200.000)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	(18.692)
Captação de empréstimos e financiamentos	30.000	168.594
Captação de empréstimos de partes relacionadas	58.531	130.091
Pagamento de empréstimos de partes relacionadas	(79.013)	(107.965)
	<hr/>	<hr/>
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de financiamento	(54.777)	63.909
	<hr/>	<hr/>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(6.183)	2.741
	<hr/>	<hr/>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	7.861	5.120
No fim do exercício	1.678	7.861
	<hr/>	<hr/>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(6.183)	2.741
	<hr/>	<hr/>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
Receitas		
Vendas de produtos	864.635	1.005.364
Outras receitas	10.557	1.349
Receitas relativas à construção de ativos próprios	57.118	172.681
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(8.357)	(4.916)
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos vendidos	(473.155)	(608.645)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(140.873)	(250.551)
Outros	(2.419)	(4.455)
Valor adicionado bruto	307.506	310.827
Depreciação e amortização	(49.539)	(46.306)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	257.967	264.521
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	14.116	52.142
Valor adicionado total a distribuir	272.083	316.663
Pessoal	75.520	79.244
Remuneração direta	58.880	62.711
Benefícios	11.660	11.271
FGTS	4.980	5.262
Impostos, taxas e contribuições	128.097	96.978
Federais	107.786	73.925
Estaduais	16.581	17.858
Municipais	37	104
Outros impostos, taxas e contribuições	3.693	5.091
Remuneração de capitais de terceiros	78.452	209.059
Juros, variações cambiais e despesas com financiamentos	66.419	200.251
Aluguéis	12.033	8.808
Remuneração de capitais próprios	(9.986)	(68.618)
Prejuízo do exercício	(9.986)	(68.618)
Valor adicionado total distribuído	272.083	316.663

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, situada na Rodovia PA 150, KM 425 s/n, Marabá, Estado do Pará, e tem por objetivo social, principalmente a indústria siderúrgica integrada, bem como a comercialização, no atacado e varejo de laminados longos de aço; relaminados, trefilados e perfilados de aço; semiacabados de aço; ferro-gusa, bem como a exportação desses produtos.

Produzindo aço desde maio de 2008, a Companhia é integrada ao Grupo Aço Cearense e possui uma linha de produtos que inclui vergalhões, fio-máquina e trefilados e já alcança todo país com sua distribuição do produto voltado, exclusivamente, para o mercado brasileiro.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$21.693. A Administração da Companhia vem realizando um conjunto de ações reestruturadas, incluindo as repactuações de dívidas comentadas nas Notas 13 e 24, as quais visam gerar recursos suficientes para honrar os compromissos assumidos pela Companhia no curto prazo.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão dessas demonstrações contábeis em 23 de março de 2017.

2.2. Base de mensuração

As presentes demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Aplicação de julgamento, estimativas contábeis e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão detalhadas a seguir:

a) Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nos ativos de longo prazo. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso e do preço de venda líquido, efetuados com base em estimativas. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

b) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos.

A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Aplicação de julgamento, estimativas contábeis e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações contábeis--Continuação

c) Valor justo de outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) Provisões para contingências

Como descrito na Nota 16, a Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos.

e) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros da Companhia e consultores externos, que são revisados anualmente.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, líquida de devoluções e descontos comerciais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos fluam em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários foram reconhecidos na demonstração de resultados.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.3. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia “desreconhece” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros não derivativos--Continuação

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

i) *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii) *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data da contratação, e com risco insignificante de alteração de seu valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Contas a receber de clientes e provisão para redução ao valor recuperável dos recebíveis (impairment)

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros Selic e reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra a receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo é considerada receita financeira e é apropriada ao curso da transação com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

A provisão para redução ao valor recuperável dos recebíveis, quando aplicável, é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia avalia os títulos individualmente, levando em consideração o histórico de perda de cada cliente.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros: fornecedores, financiamentos e empréstimos, mútuos com partes relacionadas, dividendos a pagar e debêntures.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Capital social

a) Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

b) Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

c) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em Estatuto, são reconhecidos como passivo.

3.4. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados em premissas que levam em consideração principalmente as condições de mercado existentes na data do balanço.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3.5. Provisão para recuperação dos ativos

Conforme determinações do CPC 01 (R1), a Companhia analisa a recuperação dos ativos de vida longa, principalmente o ativo imobilizado e o intangível. Na data de cada encerramento das demonstrações contábeis, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifiquem tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e/ou produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.7. Investimentos

Os investimentos permanentes, por não representarem controladas e/ou coligadas, são avaliados ao custo de aquisição deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.8. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

A Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 37 e seguindo orientação da Interpretação "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43", avaliou suas edificações e terrenos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são mensurados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.9. Arrendamento mercantil financeiro

Os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

3.10. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva. A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa consistente com a funcionalidade do ativo intangível.

Os ativos intangíveis são amortizados por um prazo de cinco anos, definido com base no tempo de vida útil estimado, correspondendo a *softwares*, cujo registro é feito na demonstração do resultado do exercício na rubrica de amortizações. O método utilizado para amortização reflete o padrão de consumo pela companhia dos benefícios econômicos futuros. A vida útil é aferida pelo exercício em que a Companhia tem a capacidade de cobrar o pleno uso da infraestrutura até o final do período dessa licença. A vida útil e o valor residual são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e adequados de acordo com a necessidade.

3.11. Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Os demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com o empréstimo de recursos.

3.12. Provisões diversas

A Companhia registra provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e previdenciárias que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações, legais, cíveis e processos trabalhistas cobrindo uma ampla faixa de assuntos que advém do curso normal das atividades de negócios.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.12. Provisões diversas--Continuação

As provisões são revisadas periodicamente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e seguindo os critérios de reconhecimento das provisões, que determinam que uma provisão deva ser reconhecida quando: (i) a companhia tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária a divulgação de uma contingência passiva.

3.13. Imposto de renda e contribuição social

No âmbito das regras de incentivos fiscais de redução do imposto de renda, cujo valor é destinado à reserva de lucros - Reserva de incentivos fiscais - a Companhia é beneficiária, até o exercício de 2018, de redução de 100% do imposto de renda sobre lucros operacionais derivados de suas atividades de venda de laminados e trefilados (lucro da exploração).

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende a despesa corrente e diferida, as quais são reconhecidas no resultado, a menos que estejam relacionados a uma combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O tributo corrente é o a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas desses tributos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O tributo diferido é mensurado à taxa de imposto que é esperada a ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Na determinação dos tributos correntes e diferidos, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para os tributos no passivo está adequada para com relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda e contribuição social no exercício em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma companhia sujeita à tributação.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.14. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

Quando se referir a um item de despesa, o benefício é reconhecido como receita ao longo do período de fruição, de forma sistemática, em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.15. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros ativos decorrente de direitos da Companhia e variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem variações cambiais passivas, despesas com juros sobre empréstimos e sobre outras obrigações e custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.16. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como informação complementar.

3.17. Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. A Administração da Companhia não espera que essas normas e interpretações produzam impacto relevante nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e bancos conta movimento	1.306	4.010
Aplicações financeiras - CDB pós-fixados	<u>372</u>	<u>3.851</u>
	<u>1.678</u>	<u>7.861</u>

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) possuem rentabilidade de 90% do CDI (2015: 90% do CDI) e garantem, substancialmente, liquidez imediata. Essas aplicações podem ser resgatadas antes do seu prazo de vencimento, podendo haver variação mínima nos rendimentos e por essa razão foram considerados como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), nos montantes de R\$1.154 e R\$5.762, respectivamente, possuem rentabilidade que variam de 100% a 103% do CDI (2015: variação de 100% a 103% do CDI).

6. Contas a receber de clientes

a) Composição do saldo

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contas a receber de clientes – mercado interno	86.384	107.183
Contas a receber de clientes – mercado externo	321	-
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 9)	976	258
	<u>87.681</u>	<u>107.441</u>
Provisão para redução ao valor recuperável de recebíveis	(13.332)	(9.309)
	<u>(13.332)</u>	<u>(9.309)</u>
	<u>74.349</u>	<u>98.132</u>
Circulante	74.349	97.429
Não circulante	-	703

Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% dos recebíveis.

b) Por vencimento dos títulos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
A vencer	55.829	77.200
Vencidos		
De 1 a 60 dias	10.760	16.122
De 61 a 120 dias	1.559	2.949
De 121 a 180 dias	1.204	1.416
Mais de 180 dias	18.329	9.754
	<u>31.852</u>	<u>30.241</u>
	<u>87.681</u>	<u>107.441</u>

c) Movimentação de provisão para perda no valor recuperável de recebíveis

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	(9.309)	(6.623)
Adições	(9.741)	(7.856)
Reversões	3.279	1.114
Baixas	2.439	4.056
Saldo final	<u>(13.332)</u>	<u>(9.309)</u>

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Critério de mensuração da provisão

Com base na análise individual de seus clientes terceiros, a Administração constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para fazer frente às eventuais perdas. Para mensuração da provisão, a Administração tem por base o histórico de perda e atrasos significativos. Não há alteração histórica nos critérios para constituição da provisão para os exercícios de 2016 e 2015.

7. Estoques

	2016	2015
Produtos acabados	52.999	61.654
Produtos em semiacabados	23.911	35.834
Matérias-primas	13.720	60.593
Adiantamento a fornecedores	28.300	22.804
Almoxarifado	36.817	45.131
Estoque em trânsito e em poder de terceiros	6.540	5.031
	162.287	231.047

8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2016	2015
<u>Ativo:</u>		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	38.180	38.274
Diferenças temporárias		
Provisão para perda com clientes	4.533	3.165
Provisões para multa/juros	-	1.640
Venda para entrega futura	-	1.644
Provisão para faturado e não entregue	754	396
Outras provisões	3.768	10.533
	47.235	55.652
<u>Passivo:</u>		
Adoção do custo atribuído	(6.516)	(6.516)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(651)	-
Vida útil do ativo imobilizado	(28.463)	(23.780)
	(35.630)	(30.296)
Imposto de renda e contribuição social ativo (passivo), líquido	11.605	25.356

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A Companhia, fundamentada nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, tem saldo reconhecido de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de R\$38.180 (2015: R\$38.274). A compensação desse crédito tributário não possui prazo prescricional e está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos, sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias é conforme demonstrada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
2017	23.300	43
2018	2.925	9.708
2019	7.393	11.273
2020	5.635	26.803
2021 em diante	7.982	7.825
	47.235	55.652

b) Conciliação da despesa

A conciliação da despesa pela alíquota fiscal é demonstrada da seguinte forma:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado antes dos impostos	3.956	(100.360)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Impostos de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.345)	34.122
Ajustes da Lei 12.973/2014	3.979	12.164
Despesas não dedutíveis	(2.919)	(8.012)
Lucro (prejuízo) fiscal do exercício ajustado	(285)	38.274
Prejuízo fiscal utilizado	94	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(191)	-
Sendo		
Corrente	(191)	-
Diferido	(13.751)	31.742

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Partes relacionadas

As partes relacionadas, natureza das transações e saldos julgados relevantes por parte da Administração estão demonstrados a seguir:

a) Transações ativas

	2016				2015			
	Clientes	Outros ativos (i)	Mútuos ativos (ii)	Venda de part. societ. (iii)	Clientes	Outros ativos (i)	Mútuos ativos	Venda de part. societ. (iii)
Aço Cearense Comercial Ltda.	777	11	34	-	110	-	-	-
Aço Cearense Industrial Ltda.	150	-	-	-	31	3	-	-
Sinobras Florestal Ltda.	49	19.982	4.802	-	113	10.749	5.295	-
WMA Participações S.A.	-	1.584	-	209.770	-	1.401	-	205.053
Estrutural Com. e Serv. Ltda.	-	-	-	-	4	-	-	-
Varejão da Sucata Ltda.	-	925	-	-	-	1.906	-	-
	976	22.502	4.836	209.770	258	14.059	5.295	205.053
Circulante	976	22.502	-	-	258	14.059	-	-
Não circulante	-	-	4.836	209.770	-	-	5.295	205.053

b) Transações passivas

	2016					2015				
	Fornecedores	Outras contas a pagar	Dividendos a pagar	Mútuos passivos (ii)	AFAC (iv)	Fornecedores	Outras contas a pagar	Dividendos a pagar	Mútuos passivos	AFAC (iv)
Aço Cearense Comercial Ltda.	3.586	23.315	-	-	-	22.284	61.096	-	5.871	-
Aço Cearense Industrial Ltda.	13	-	16.694	5.709	27.575	122	18.847	16.694	16.916	27.575
Sinobras Florestal Ltda.	799	-	-	-	-	-	-	-	1.715	-
Varejão da Sucata Ltda.	192	-	-	-	-	65	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	2.023	-	-	-	-	2.023	-	-
	4.590	23.315	18.717	5.709	27.575	22.471	79.943	18.717	24.502	27.575
Circulante	4.590	23.315	18.717	-	-	22.471	79.943	18.717	-	-
Não circulante	-	-	-	5.709	27.575	-	-	-	24.502	27.575

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

c) Transações de resultado

	2016			2015		
	Vendas	Compras	Outras receitas (despesas) (v)	Vendas	Compras	Outras receitas (despesas)(v)
Aço Cearense Comercial Ltda.	28.679	(3.781)	(10.482)	28.942	(30.625)	(7.083)
Aço Cearense Industrial Ltda.	1.530	(29)	(2.545)	-	(10)	-
Sinobras Florestal Ltda.	90	(37.224)	1.056	294	(30.741)	-
WMA Participações S.A.	-	-	4.717	-	-	5.088
Estrutural Comercio e Serviços Ltda.	-	-	-	195	-	-
	30.299	(41.034)	(7.254)	29.431	(61.376)	(1.995)

- i. Os montantes classificados como "outros ativos" correspondem a adiantamento a fornecedores de estoques e outras contas a receber.
- ii. Referem-se a contratos de mútuos entre as partes relacionadas. Os contratos são atualizados pela variação da Taxa Referencial (TR), sendo reconhecido o IOF nas operações de crédito.
- iii. Em 31 de janeiro de 2014, a Companhia alienou, em favor da controladora WMA Participações S.A., a totalidade das quotas de sua titularidade da Sinobras Florestal Ltda., ou seja, 199.965 (cento e noventa e nove, novecentos e sessenta e cinco) quotas, que corresponde a 99,98% do capital social. O valor será pago pela WMA Participações S.A., em favor da Companhia, conforme disponibilidade financeira da WMA Participações S.A. O saldo devedor está sendo atualizado pelo índice da Taxa Referencial (TR), que no exercício corrente montou R\$4.717 (2015: R\$5.088).
- iv. Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital recebido do acionista Aço Cearense Industrial Ltda..
- v. Os valores classificados como outras receitas (despesas) correspondem a juros incorridos nas operações de mútuos entre partes relacionadas, atualização monetária citada no item (i) e despesas administrativas e comerciais alocadas na Companhia decorrente do compartilhamento gastos da parte relacionada Aço Cearense Comercial Ltda..

d) Outras partes relacionadas

A Companhia possui outras partes relacionadas, com as quais não efetuou transações no decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, abaixo qualificadas:

- Cia. Geração de Energia Elétrica Paranapanema;
- Elektro Eletricidade e Serviços S.A.;
- União Participações Ltda.;
- Simara Participações e Empreendimentos Ltda.; e
- W Steel Industrial e Comércio Ltda.;

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

e) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é definida a remuneração dos administradores da Companhia, que é distribuída aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

A remuneração dos diretores e dos demais membros do pessoal chave da Administração, registrada na rubrica de “despesas administrativas e gerais” em 31 de dezembro de 2016, foi de R\$1.417 (2015: R\$1.440).

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

10. Investimentos

A Companhia, para garantir a sustentabilidade energética de sua usina em Marabá/PA, na condição de autoprodutora, tem participação de 1% na SPE (Sociedade de Propósito Específico) - Norte Energia S.A. - empresa responsável pela implantação e gestão da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Trata-se de investimento estratégico, pois assegura e possibilita (informações não auditadas pelos auditores independentes):

- Suficiência energética para produção de até 600 mil toneladas de aço por ano;
- Operação em horário de ponta, o que aumenta a utilização dos equipamentos em 20% nos dias úteis;
- Melhor qualidade da energia disponibilizada;
- Redução do custo energético e por consequência a redução do custo de produção; e
- Maior competitividade.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos de R\$81.665 e R\$65.000, respectivamente, estão registrados ao custo de aquisição do investimento, acrescidos de novos aportes realizados em 2016, no montante de R\$16.665 (2015: R\$8.350). Não há efeito de equivalência patrimonial, pois não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição e deduzidos de *impairment*.

Em virtude da inexistência de mercado ativo não existem bases suficientes que proporcionem informação para subsidiar a mensuração do valor justo do investimento. Em 31 de dezembro de 2016 não foi identificado nenhum indício de *impairment* para registro no investimento.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado

a) Composição

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	2016			2015		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	22.621	-	22.621	22.621	-	22.621
Obras civis e instalações	4%	290.452	(117.270)	173.182	278.071	(100.822)	177.249
Máquinas e equipamentos	9%	405.474	(204.231)	201.243	396.340	(177.747)	218.593
Móveis e utensílios	10%	3.361	(2.027)	1.334	3.319	(1.721)	1.598
Veículos	15%	16.861	(12.157)	4.704	16.735	(9.733)	7.002
Equipamentos de computação	20%	5.064	(3.861)	1.203	4.963	(3.364)	1.599
		743.833	(339.546)	404.287	722.049	(293.387)	428.662
Adiantamento a fornecedores	-	215	-	215	12.348	-	12.348
Imobilizações em andamento	-	252.909	-	252.909	235.118	-	235.118
		996.957	(339.546)	657.411	969.515	(293.387)	676.128

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de imobilizações em andamento refere-se, substancialmente, aos projetos de expansão da produção de laminados com a instalação de nova planta e construção de subestação e linhas de transmissão.

A Administração estima que estes projetos estejam concluídos até o final do exercício de 2019.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação

	Saldo em 2015	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Reclassificações	Saldo em 2016
Terrenos	22.621	-	-	-	-	-	22.621
Obras civis e instalações	177.250	139	-	(16.448)	12.242	-	173.182
Máquinas e equipamentos	218.592	721	(11)	(26.496)	8.355	81	201.243
Móveis e utensílios	1.598	67	(9)	(324)	2	-	1.334
Veículos	7.002	52	-	(2.513)	163	-	4.704
Equipamentos de computação	1.599	198	(43)	(575)	24	-	1.203
	428.662	1.177	(63)	(46.356)	20.786	81	404.287
Adiantamento a fornecedores	12.348	2.644	-	-	(14.777)	-	215
Imobilizações em andamento	235.118	23.800	-	-	(6.009)	-	252.909
	676.128	27.621	(63)	(46.356)	-	81	657.411

	Saldo em 2014	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Reclassificações	Saldo em 2015
Terrenos	22.621	-	-	-	-	-	22.621
Obras civis e instalações	174.163	1.202	-	(15.613)	17.498	-	177.250
Máquinas e equipamentos	207.430	8.852	(3)	(24.542)	26.855	-	218.592
Móveis e utensílios	1.768	155	(3)	(323)	1	-	1.598
Veículos	9.265	295	(5)	(2.553)	-	-	7.002
Equipamentos de computação	1.831	324	(10)	(590)	44	-	1.599
	417.078	10.828	(21)	(43.621)	44.398	-	428.662
Adiantamento a fornecedores	43.551	21.352	(52.555)	-	-	-	12.348
Imobilizações em andamento	112.056	168.679	(699)	-	(44.398)	(520)	235.118
Importações em andamento	2.541	41.760	(44.301)	-	-	-	-
	575.226	242.619	(97.576)	(43.621)	-	(520)	676.128

c) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Durante o exercício de 2016, a Companhia analisou a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, não observando a confirmação de tais indicadores. O ativo imobilizado da Companhia, após análise interna da Administração, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização ou dano fixo que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

d) Avaliação da vida útil do ativo imobilizado

A Companhia revisa e ajusta seus critérios quanto à determinação do tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado periodicamente. Durante o exercício de 2016, a Administração não identificou fatores que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados.

e) Garantias

Parte do saldo do Imobilizado foi dado em garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 13).

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Fornecedores

a) Composição da conta

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fornecedores no país		
Partes relacionadas (Nota 9)	4.590	22.471
Fornecedores diversos	19.371	16.001
Fornecedores no exterior		
Fornecedores diversos	72.318	114.783
	96.279	153.255
Ajuste a valor presente	(1.914)	(3.342)
	94.365	149.913
Circulante	56.229	94.156
Não circulante	38.136	55.757

13. Financiamentos e empréstimos

a) Composição da conta

<u>Modalidade</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Encargo anual médio 2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Moeda nacional				
Finame	ago/2019	3,5%	5.314	9.024
Finame URTJLP	-	-	-	63
Arrendamento mercantil	nov/2018	12,6%	418	607
Financiamento capital de giro	mar/2026	CDI + 3,6%	183.958	156.908
			189.690	166.602
Circulante			87.041	97.210
Não circulante			102.649	69.392

b) Por vencimento - não circulante

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
2017	-	34.453
2018	27.356	19.396
2019	16.163	10.957
2020	9.544	4.586
2021	5.375	-
2022	5.375	-
2023	5.375	-
2024	5.375	-
2025	5.375	-
2026	22.711	-
	102.649	69.392

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Financiamentos e empréstimos--Continuação

b) Por vencimento – não circulante--Continuação

Em 2016, a Companhia repactuou parte considerável de suas dívidas com Instituições Financeiras. A negociação contemplou o alongamento com obtenção de dois anos de carência, redução das taxas de juros contratadas e dilatação dos prazos de amortização da dívida para até 10 anos.

c) Garantias

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados para a usina integrada de produção de aço, e os empréstimos por cessão fiduciária de duplicatas e alienação fiduciária de equipamentos, ambos avalizados pelos principais acionistas. As Cédulas de Crédito Bancário celebradas com o BTG Pactual contemplam o compromisso da Companhia em fornecer ao banco com até 90 dias do encerramento de cada ano fiscal, demonstrações contábeis auditadas em 31 de dezembro de cada exercício por empresa de auditoria independente e de reconhecimento internacional.

Conforme comentado na Nota 11, em 31 de dezembro de 2016, alguns contratos de financiamentos e empréstimos estão garantidos por bens do ativo Imobilizado, cujo valor líquido contábil é R\$24.066 (2015: R\$34.932).

d) Cláusulas restritivas (“Covenants”)

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantém contratos de empréstimo no valor de R\$68.804 (2015: R\$36.585), os quais contêm cláusula restritiva. Esses contratos podem ser declarados antecipadamente vencidos se os índices financeiros a seguir não forem obtidos, tomando com base as demonstrações contábeis consolidadas da controladora WMA Participações S.A.

- O resultado da razão da divisão da Dívida Líquida Financeira Total pelo LAJIDA (EBITDA), não poderá ser superior a 12x no exercício social de 2016; e
- O resultado da razão da divisão do LAJIDA (EBITDA) pelo Resultado Financeiro Líquido não poderá ser inferior a 1,0x a partir do exercício social de 2016 em diante.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia infringiu covenants decorrentes da divisão da dívida líquida pelo EBITDA e decorrentes da divisão do EBITDA pela despesa financeira líquida. Ambos os índices foram apurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas da controladora WMA Participações S.A..

Contudo, a Companhia obteve das instituições financeiras o “waiver”, documento que o credor concorda em não declarar o vencimento antecipado desses empréstimos. Com base nesse documento, a Administração manteve os saldos apresentados no passivo não circulante.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Impostos a recolher

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
PIS e COFINS	9.067	16.294
ICMS	1.451	1.108
Parcelamentos ordinários federais (a)	24.462	-
REFIS – Lei 12.996/2014 (b)	3.345	3.345
Outros parcelamentos	-	1.269
Outros	1.807	5.953
	40.132	27.969
	<hr/>	<hr/>
Circulante	21.069	27.207
Não circulante	19.063	762

- (a) Durante o exercício corrente, a Companhia aderiu a um parcelamento ordinário da Receita Federal, conforme Portaria Conjunta RFB/PGFN 15/2009, incluindo débitos previdenciários e dos impostos PIS, COFINS e IPI para pagamento no prazo de 60 (sessenta meses). Em 31 de dezembro de 2016, saldo atualizado do parcelamento é de R\$24.462.
- (b) As Companhia aderiu em 2014 ao parcelamento REFIS da Lei 12.996/2014 e em seguida optou pela modalidade de quitação antecipada conforme Portaria Conjunta RFB/PGFN 15/2014. A Companhia está aguardando homologação da quitação antecipada pela Receita Federal para que o débito seja baixado. O montante parcelado e quitado é de R\$3.345. O registro do pagamento antecipado está apresentado na rubrica impostos a recuperar no ativo circulante.

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
2017	-	762
2018	5.611	-
2019	5.611	-
2020	5.611	-
2021	2.230	-
	19.063	762

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Debêntures

a) Composição da conta

	Parcelas	Encargos anual médio 2016	Vencimento final	2016	2015
Primeira emissão (c)					
Debêntures não conversíveis em ações	-	-	Emissão CEI	-	5.752
Debêntures conversíveis em ações	-	-	Emissão CEI	-	17.255
Subtotal				-	23.007
Terceira emissão (d)					
Debêntures não conversíveis em ações	92	CDI + 2%	Mar/2026	228.516	252.389
Custos de emissão	-	-	-	(3.536)	(4.524)
Subtotal				224.980	247.865
				224.980	270.872
Circulante				23.801	2.044
Não circulante				201.179	268.828

b) Por vencimento - não circulante

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	2016	2015
2017	-	63.156
2018	4.376	71.236
2019	17.505	71.236
2020	17.505	63.200
2021	17.505	-
2022	17.505	-
2023	17.505	-
2024	17.505	-
2025	17.505	-
2026	74.268	-
	201.179	268.828

c) Primeira emissão

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de agosto de 1999, aprovou a emissão de 20.137.068 debêntures, sendo 15.123.051 debêntures conversível em ações, no montante de R\$15.123, e 5.014.017 debêntures não conversíveis em ações, no montante de R\$5.014. As debêntures foram emitidas pela Companhia nas condições definidas na Lei nº 8.167/91 e no Decreto nº 101/91, consoante deliberação da referida Assembleia. O prazo de carência original contratado seria de três anos e o vencimento em 6,5 anos, já incluindo o prazo de carência, a partir da data de emissão. A atualização prevista compreende TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo mais juros fixos de 4% ao ano. O único debenturista é o FINAM - Fundo de Investimentos da Amazônia.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Debêntures--Continuação

c) Primeira emissão--Continuação

A Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, definiu os seguintes benefícios e condicionantes às debêntures emitidas:

- i) Permitiu que as debêntures inconversíveis fossem resgatadas mediante a emissão de novas debêntures conversíveis em ações desde que a Companhia manifestasse interesse, o que ocorreu, no prazo, em 2012. Este resgate estava condicionado à obtenção do Certificado de Empreendimento Implantado (CEI);
- ii) Estabeleceu que os novos prazos de carência e de vencimento das debêntures seriam equivalentes ao prazo de implantação do empreendimento;
- iii) Dispensou as debêntures dos encargos financeiros, a partir de 23 de agosto de 2000, desde que o atraso na implantação do projeto não pudesse ser imputado à beneficiária;
- iv) Condição que as operações de conversão das debêntures emitidas se realizassem no prazo máximo de um ano a contar da emissão do Certificado de Empreendimento Implantado (CEI), findo o qual as debêntures seriam exigíveis;

A dispensa dos encargos, até 24/08/2000, no valor de R\$ 73.926.450,64 foi deferida através do Despacho do DFRP nº 620 e do Ofício nº 680/2012/CGIP/DFRP/SFRI-MI, ambos de 13 de julho de 2012, do Ministério da Integração Nacional, homologada e contabilizada pelo BASA/FINAM, a qual foi aceita e confirmada consoante deliberação da AGE realizada em 16/11/2012. O saldo devedor de debêntures conversíveis e inconversíveis, na data de 24/08/2000, ficou reduzido a R\$ 23.007, o qual permaneceu congelado até a data de emissão do Certificado de Empreendimento Implantado (CEI).

O prazo de um (1) ano para a conversão, previsto na MP 2.199-14 é contado de 08/12/2016.

Obtido o CEI, em 16 de dezembro de 2016, a Companhia solicitou ao Departamento Financeiro de Recuperação de Projetos, do Ministério da Integração Nacional a elaboração do Parecer Técnico previsto no art. 63 da Portaria MI 53/2016 que substanciará a aprovação do pleito relativo ao Resgate das Debêntures não Conversíveis mediante a emissão de novas debêntures conversíveis; e, ratificou a decisão de, simultaneamente, converter as debêntures conversíveis de origem e as novas debêntures emitidas, em ações preferenciais;

O processo de conversão de todas as debêntures em ações preferenciais está em análise no DFRP, à luz da Portaria M.I.N. Nº 452/2016 e, enquanto o processo não é finalizado, a Companhia reclassificou as debêntures para a rubrica de Recursos para aumento de capital, no patrimônio líquido (Nota 17). A estimativa da Companhia é que o processo de conversão seja finalizado em 2017.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Debêntures--Continuação

d) Terceira emissão

A Companhia, dando sequência à sua política de captação de recursos mais adequados às suas operações, reunida em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 6 de agosto de 2015, deliberou pela emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados, sendo que, todos os fins de direito, a titularidade das debêntures será comprovada pelo extrato de conta de depósito emitido pelo escriturador e, adicionalmente, com relação às debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na CETIP, será expedido por extrato em nome do Debenturista, que servirá de comprovante de titularidade de tais debêntures.

O valor total da emissão, ocorrida em 6 de agosto de 2015, foi de R\$249.440, sendo 24.944 debêntures, no valor nominal individual de R\$10, em série única, não sendo conversíveis em ações da Companhia. Em 2016, o contrato foi aditado, estabelecendo que o valor nominal de cada uma das debêntures será amortizado em 92 (noventa e duas) parcelas, sendo duas delas amortizadas em janeiro e março de 2016, e as demais, em parcelas mensais e sucessivas, a partir de outubro de 2018, até o vencimento, em fevereiro de 2026.

Com o aditamento, os juros remuneratórios serão pagos, mensalmente, a partir de abril de 2017 e até a data de vencimento.

Em garantia do integral e pontual cumprimento das obrigações, pecuniárias ou não, principais e acessórias, decorrentes das debêntures, a Companhia constituiu:

- Hipoteca de terceiro grau; e
- Alienação fiduciária de equipamentos.

Os custos de emissão das debêntures estão sendo amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e estão apresentados na rubrica "Debêntures", como redução da dívida, conforme determinado pelo CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo dos custos de emissão dessa Terceira emissão era de R\$ 3.537 (2015: R\$4.524).

Cláusulas restritivas ("Covenants")

As debêntures poderão ser declaradas antecipadamente vencidas se os índices financeiros abaixo não forem obtidos, tomando com base as demonstrações contábeis consolidadas da controladora WMA Participações S.A.:

- O resultado da divisão do Endividamento Financeiro Líquido pelo LAJIDA (EBITDA), não poderá ser superior a 12x no exercício social de 2016;

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Debêntures--Continuação

d) Terceira emissão--Continuação

- O resultado da divisão do LAJIDA(EBITDA) pelo Resultado Financeiro Líquido não poderá ser inferior a 1x a partir do exercício social de 2016.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia infringiu covenants decorrentes da divisão da dívida líquida pelo EBITDA e decorrentes da divisão do EBITDA pela despesa financeira líquida. Ambos os índices foram apurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas da controladora WMA Participações S.A..

Contudo, a Companhia obteve das instituições financeiras o “waiver”, documento que o credor concorda em não declarar o vencimento antecipado dessas debêntures. Com base nesse documento, a Administração manteve os saldos apresentados no passivo não circulante, conforme contrato de debêntures.

16. Provisão para contingências

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias.

Em 31 de dezembro de 2016, a provisão constituída é R\$113 (2015: R\$ 0) para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos.

A seguir estão divulgadas as principais causas com probabilidade de perda possível, cujas práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a constituição de provisão.

i) Ações trabalhistas

Para as ações trabalhistas, a Administração e seus assessores legais têm expectativa de perda classificada como possível em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$9.635 (2015: R\$11.193), para as quais não foram constituídas provisões conforme estabelecem as práticas contábeis adotadas no Brasil. Desse montante, a Companhia mantém depositado judicialmente o valor de R\$906 (2015: R\$837).

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Provisão para contingências--Continuação

ii) Ações ambientais

Para as ações judiciais e administrativas de natureza ambiental, a Administração e seus assessores legais têm expectativa de perda classificada como possível em demandas que envolvem o montante aproximado de R\$717.192 (2015: R\$695.570). Em função do estágio em que se encontram as demandas e em razão das tratativas de negociação com Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para conversão das multas administrativas em serviço ambiental por meio da implantação do Projeto Floresta Nativa (PFN), elaborado pela Companhia em conjunto com entidades de ensino e pesquisa, e com a participação de organizações não governamentais e órgãos públicos, na opinião dos assessores legais da Companhia, o desfecho final dessas ações no momento é classificado com chance possível de êxito, portanto, nenhuma provisão para perda foi contabilizada nas demonstrações contábeis.

A Companhia mantém depósito judicial referente à Ação Anulatória de Auto de Infração lavrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA no valor de R\$1.803 (2015: R\$1.732). O depósito foi realizado para garantir juízo e a probabilidade de êxito da Companhia de anulação da infração é possível.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$362.461, assim representado:

	Quantidade de ações - 2016 e 2015						
	ON	%	PNA	PNB	PNC	Total	%
Acionista							
WMA Participações S.A.	82.945.374	80,02	460.392	-	1.200.000	84.605.766	70,57
Demais acionistas	20.709.233	19,98	201.046	2.135.597	12.238.094	35.283.970	29,43
Total	103.654.607	100,00	661.438	2.135.597	13.438.094	119.889.736	100,00

- ON - Ações ordinárias nominativas
- PNA - Ações preferenciais nominativas classe "A"
- PNB - Ações preferenciais nominativas classe "B"
- PNC - Ações preferenciais nominativas classe "C"

As ações preferenciais classe "A" não têm direito a voto, e destinam-se, no primeiro momento, à subscrição e integralização com incentivos fiscais administrados pelo Ministério da Integração Nacional, na forma do Decreto-Lei nº 1.376/74, ficando-lhes assegurados os seguintes direitos e restrições:

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social

- (i) Prioridade no reembolso de capital, pelos mesmos valores que forem reembolsados as ações ordinárias em caso de liquidação da Companhia;
- (ii) Participação integral nos resultados sociais, na forma do Estatuto Social;
- (iii) Participação na capitalização de quaisquer reservas, em igualdade de condições com as de outras classes além das ordinárias; e
- (iv) Inalienabilidade, pelo prazo de quatro anos, a contar da data de sua conversão ou permuta, nos termos do artigo 19 do Decreto-Lei nº 1.376/74.

As ações preferenciais classe “B” têm direito a voto, e destinam-se à subscrição por fundadores e/ou investidores portadores de opções para aplicação de recursos de incentivos fiscais.

As ações preferências classe “C” não têm direito a voto, e se destinam à subscrição, por fundadores, investidores em geral e/ou investidores do artigo 9º e/ou à conversão das debêntures subscritas pelo FINAM com base no artigo 5º e/ou com recursos previstos no artigo 9º da Lei nº 8.167/91, assegurando aos seus detentores as seguintes vantagens:

- (i) Prioridade na distribuição do dividendo máximo que for atribuído a qualquer classe de ações;
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, em caso de dissolução da Companhia; e
- (iii) Participação integral nos resultados da Companhia, de modo que a nenhuma outra espécie ou classe de ações poderão ser concedidas vantagens patrimoniais superiores, concorrendo em todos os eventos qualificados como de distribuição de resultados, inclusive na capitalização de reservas disponíveis e lucros retidos a qualquer título.

Também, as ações preferenciais classe “C” não têm preferência na subscrição de ações quando estas emissões objetivarem a absorção de incentivos fiscais ou a conversão de debêntures, ambos originários da Lei nº 8.167/91, consoante disciplina o artigo 172, da Lei nº 6.404/76.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

Reserva subvenção de investimento

Corresponde aos valores dos incentivos fiscais de redução do imposto de renda, ao qual a Companhia é beneficiária de redução, atualmente, de 100% do imposto de renda sobre lucros operacionais derivados de suas atividades de produção de aço (lucro da exploração). Conforme as políticas contábeis vigentes, até 31 de dezembro de 2007, as reduções relativas às subvenções e assistências eram registradas diretamente no patrimônio líquido como reserva de capital - subvenções para investimento. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo da reserva era de R\$3.561.

c) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e constituída conforme artigo 31 do seu Estatuto Social. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo da reserva era de R\$11.366.

Reserva para contingências

É constituída à razão de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, conforme artigo 31 do Estatuto Social, nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404/76, até que seu valor acumulado alcance 50% do patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo da reserva era de R\$56.444.

Reserva de incentivos fiscais

A partir de 2008, as subvenções passaram a ser registradas diretamente no resultado do exercício e, posteriormente, transferidas para a reserva de lucros - incentivos fiscais. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, em função do prejuízo do exercício, não houve incentivo apurado e, logo, destinação para essa reserva.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros--Continuação

Reserva de retenção de lucros

Em conformidade com o artigo 31 do Estatuto Social, a Companhia após destinação da reserva legal, reserva para contingências, reserva de lucros - incentivos fiscais e dividendos, o saldo restante constituirá a reserva de retenção de lucros (artigo 196 da Lei nº 6.404/76) destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, até que o projeto de investimento receba o Certificado de Empreendimento Implantado (CEI) a ser emitido pelo Ministério da Integração Nacional ou órgão que venha a substituí-lo na função de dar continuidade à implantação do projeto aprovado pela extinta SUDAM.

Em 2016, a Reserva de retenção de lucros absorveu os prejuízos apurados no exercício, que totalizaram R\$9.986 (2015: R\$68.618). Em 31 de dezembro de 2016, o montante dessa reserva é de R\$21.383 (2015: R\$31.369).

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao custo atribuído (*deemed cost*) dos terrenos no montante de R\$12.661, em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

e) Dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia possui ações ordinárias e preferenciais e não tem diferenciação na distribuição dos dividendos. O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

f) Recursos para aumento de capital

Conforme comentado na Nota 15, com a emissão do CEI, a Companhia registrou em 31 de dezembro de 2016, como Recursos para aumento de capital, o montante de R\$23.007, que será convertido em ações preferenciais Classe "C" a favor do FINAM – Fundo de Investimentos da Amazônia.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Receita operacional líquida

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita bruta de vendas de produtos	874.239	1.021.679
(-) Devoluções mercado interno	(10.535)	(6.442)
(-) Impostos sobre faturamento	(95.643)	(107.796)
(-) Ajuste a valor presente - faturamento	-	(9.799)
	768.061	897.642

19. Despesas por natureza e função

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Matérias-primas e materiais de consumo	(318.930)	(432.417)
Pessoal e encargos	(87.440)	(104.169)
Fretes e carretos	(76.523)	(79.630)
Energéticos	(75.447)	(85.060)
Depreciação e amortização	(49.539)	(46.306)
Aluguéis e condomínios	(22.036)	(25.931)
Serviços em geral	(11.082)	(11.316)
Gastos compartilhados	(9.364)	(7.083)
Perdas em operações de crédito	(7.741)	(4.916)
Outros	(72.410)	(69.702)
	(730.512)	(866.530)
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	(595.077)	(726.805)
Vendas	(105.776)	(108.549)
Administrativas e gerais	(26.756)	(22.988)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.903)	(8.188)
	(730.512)	(866.530)

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

20. Resultado financeiro

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias	4.717	5.094
Descontos obtidos	216	970
Rendimentos de aplicações	596	863
Juros ativos	3.508	3.211
Ajuste a valor presente	-	10.454
Receita com empréstimos de partes relacionadas	1.479	664
Outras	6	-
	<u>10.522</u>	<u>21.256</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(11.434)	(1.496)
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	(46.899)	(44.079)
Juros de empréstimos de partes relacionadas	(4.087)	(915)
Descontos concedidos	(797)	(1.611)
IOF	(1.465)	(3.451)
IRRF	(330)	(419)
Comissões e corretagens	(2.236)	(4.433)
Outras despesas financeiras	(1.912)	(2.639)
	<u>(69.160)</u>	<u>(59.043)</u>
Ganhos e perdas com derivativos	<u>-</u>	<u>(33.995)</u>
Variações cambiais, líquidas		
Variações cambiais ativas	41.897	10.393
Variações cambiais passivas	(16.852)	(70.083)
	<u>25.045</u>	<u>(59.690)</u>
	<u>(33.593)</u>	<u>(131.472)</u>

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros). A política de gestão de riscos da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia decorrente da volatilidade dos mercados. Nesse contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para se proteger de certas exposições ao risco.

A Companhia segue sua política de gestão de riscos financeiros mitigando fatores ou eventos, que podem impactar no retorno esperado dos ativos. No cerne da política de gestão de riscos financeiros está a diversificação do *portfólio* de operações, exigência de contrapartidas, atualizações de cadastros, controle de garantias, entre outras ações.

b) Gerenciamento dos riscos

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Diretoria Financeira juntamente com a Diretoria de Sustentabilidade, visando proteger a rentabilidade do negócio, ou o próprio, de riscos específicos ou sistêmicos, sempre quando necessário e julgado pertinente à estratégia corporativa.

A Companhia é pouco sensível às flutuações diárias dos mercados financeiros e foca suas ações na volatilidade mensal e trimestral para medir o desempenho corporativo, mantendo, todavia, os valores em risco cambial de curto prazo naturalmente protegidos por operações de exportação, não necessitando, até o momento, se utilizar de instrumentos derivativos para restringir os riscos financeiros.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não diferem de forma significativa daqueles registrados nas demonstrações contábeis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Composição dos saldos

Mensuração	2016		2015		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Instrumentos financeiros					
Ativos financeiros					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Aplicações financeiras	Valor justo	1.154	1.154	5.762	5.762
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	Custo amortizado	1.678	1.678	7.861	7.861
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	74.349	74.349	98.132	98.132
Partes relacionadas - mútuos financeiros	Custo amortizado	4.836	4.836	5.295	5.295
Total ativo financeiro		82.017	82.017	117.050	117.050
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	189.690	132.024	166.602	133.479
Fornecedores	Custo amortizado	94.365	94.365	149.913	149.913
Debêntures	Custo amortizado	224.980	102.176	270.872	170.977
Partes relacionadas - mútuos financeiros	Custo amortizado	5.709	5.709	24.502	24.502
Total passivo financeiro		514.744	334.274	611.889	478.871

Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos (fair value)

Caixa e equivalentes de caixa

São classificados como ativos financeiros com alta liquidez e são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo custo amortizado que são obtidos com base nas cotações divulgadas pelos administradores. O valor justo reflete o valor registrado no balanço patrimonial.

Partes relacionadas - mútuos financeiros

Correspondem aos mútuos financeiros ativos e passivos com partes relacionadas e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos à perda por redução ao valor recuperável e ajuste a valor presente, quando aplicável. A Administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Composição dos saldos--Continuação

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos (fair value)--Continuação

Contas a receber de clientes

Decorrem diretamente das operações da Companhia e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos à perda por redução ao valor recuperável e ajuste a valor presente, quando aplicável. Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas.

Fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial, bem como ajustados a valor presente. A Administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo.

Financiamentos e empréstimos e debêntures

Os valores dos financiamentos atrelados a TJLP e CDI aproximam-se dos valores de exigibilidade registrados nas informações anuais em virtude dessas taxas serem pós-fixadas, mesmo considerando os casos em que há uma taxa fixa adicional.

O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2017 e 2026, apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos de mercado

Risco de taxa de câmbio

Parte do passivo financeiro e fornecedores da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi verificada uma variação negativa em relação ao real de 16,54% (2015: variação positiva de 47,01%).

A exposição da Companhia em moeda estrangeira pode ser identificada conforme segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contas a receber em moeda estrangeira (Nota 6)	321	-
Contas a pagar em moeda estrangeira (Nota 12)	(72.318)	(125.309)
Provisões diversas em moeda estrangeira	-	(28.818)
Déficit apurado	(71.997)	(154.127)

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do exercício, demonstrados a seguir:

		<u>Moeda dólar (US\$000)</u>	
		<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativos em moeda estrangeira	(a)	98	-
Passivos em moeda estrangeira	(b)	(22.190)	(40.364)
Exposição líquida	(a-b)	(22.092)	(40.364)

Dada a exposição ao risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável e que é adotado pela Companhia: cotação do dólar em R\$3,2591 em 31 de dezembro de 2016; (ii) cenário possível: conforme prática de mercado e deliberação da Administração da Companhia, o cenário é construído considerando um aumento de 5% na cotação do dólar, passando para R\$3,4221; e (iii) cenário remoto, em que a cotação do dólar é elevada em 10% da utilizada no cenário provável, passando a R\$3,5850.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial--
Continuação

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	2016		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Dólar	3,2591	3,4221	3,5850

Moeda	2015		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Dólar	3,9048	4,1000	4,2953

Abaixo demonstramos a variação do *déficit* no valor de US\$22.092 mil em 31 de dezembro de 2016 (2015: *déficit* de US\$40.364 mil), conforme o cenário demonstrado acima:

Instrumentos	USD	Risco	R\$		
	Exposição em 2016		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instrumentos financeiros ativos	98	Alta - dólar	-	16	32
Instrumentos financeiros passivos	(22.190)	Alta - dólar	-	(3.616)	(7.232)
	<u>(22.092)</u>		<u>-</u>	<u>(3.600)</u>	<u>(7.200)</u>

Instrumentos	USD	Risco	R\$		
	Exposição em 2015		Cenário provável	Cenário Possível	Cenário remoto
Instrumentos financeiros passivos	(40.364)	Alta - dólar	-	(7.879)	(15.762)
	<u>(40.364)</u>		<u>-</u>	<u>(7.879)</u>	<u>(15.762)</u>

Risco de taxas de juros

O risco da taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos e debêntures. Os empréstimos e financiamentos e debêntures, emitidos a taxas variáveis, expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos de mercado--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

A Companhia não tem ativos significativos sobre os quais incidem juros.

A política financeira da Companhia tem por objetivo mitigar os riscos desde que os custos justifiquem os benefícios trazidos pela operação na redução da exposição em determinado índice ou moeda.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as debêntures e os empréstimos e financiamentos da Companhia, às taxas variáveis, eram denominados em reais e dólar norte-americanos.

As taxas de juros contratadas para as debêntures e os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	2016	%	2015	%
Empréstimos e financiamentos				
Pré-fixada	5.732	1%	9.694	2%
CDI	183.958	44%	156.908	38%
	189.690	45%	166.602	40%
Debêntures				
CDI	224.980	55%	247.865	60%
	414.670	100%	414.467	100%

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía operações com derivativos.

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e passivos indexados a taxa de juros, em aberto no final do exercício, considerando o cenário provável, o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2016. Os cenários possível e remoto foram calculados com deterioração de 5% e 10% respectivamente, sobre as taxas em 31 de dezembro de 2016.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros--Continuação

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Taxa	2016		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	13,63%	14,31%	14,99%

Taxa	2015		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	14,14%	14,85%	15,55%

Os efeitos na despesa financeira considerando os cenários provável, possível e remoto estão demonstrados a seguir:

Taxa	2016		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	-	2.787	5.574

Taxa	2015		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
CDI	-	2.862	5.723

As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas a “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”, são apresentadas nas Notas 13 e 15.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A política de gerenciamento adotada pela Companhia para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de debêntures.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos pelo saldo líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Saldo contábil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 10 anos
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	94.365	56.229	18.129	20.007
Empréstimos e financiamentos	189.272	86.834	27.145	75.293
Obrigações com arrendamento mercantil	418	207	211	-
Debêntures	224.980	23.801	4.376	196.803
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	149.913	94.156	29.888	25.869
Empréstimos e financiamentos	165.995	97.018	34.249	34.728
Obrigações com arrendamento mercantil	607	192	204	211
Debêntures	270.872	2.044	63.156	205.672

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para fornecedores, empréstimos e financiamentos, debentures, e outras obrigações.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da Administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras.

A gestão de risco de crédito da Companhia, no intuito de mitigar esses riscos, adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2016, a exposição máxima ao risco de crédito encontra-se no montante de R\$80.338 (2015: R\$109.189) e refere-se a contas a receber de clientes, aplicações financeiras e mútuos com partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo do contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa. O montante dessa provisão em 31 de dezembro de 2016 é de R\$13.332 (2015: R\$9.309) (Nota 6).

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco.

A Companhia mantém concentração máxima por banco de até 30% (trinta por cento) do total aplicado para o caso de bancos de grande porte e até 10% (dez por cento) do total aplicado para o caso de bancos de médio porte. Não serão admitidas aplicações em Bancos de pequeno porte. Para fins de classificação de porte será considerada a listagem publicada anualmente pelo Banco Central do Brasil, de acordo com o ativo total da instituição, considerando os dez primeiros bancos como bancos de grande porte, do 11º ao 30º como de médio porte, e 31º em diante como de pequeno porte.

Aplicações financeiras com prazo de indisponibilidade de liquidez superior a 360 dias deverão contar com aprovação específica do Conselho de Administração.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

f) Risco de crédito--Continuação

Qualidade do crédito

Contas a receber de clientes

Não há uma classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Dessa forma, as comissões de crédito avaliam a qualidade do crédito levando em consideração, entre outros aspectos, o ramo de atuação do cliente, relacionamento comercial, histórico financeiro com a Companhia, situação financeira e conceito junto ao mercado, assim definindo limites de crédito, ao quais são monitorados regularmente.

Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

g) Controles relacionados aos riscos

A Companhia visa controlar os riscos mediante a avaliação desses, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o exercício.

h) Níveis de valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo:

- Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

h) Níveis de valor justo--Continuação

- Nível 3 - *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Os valores justos dos financiamentos registrados nas demonstrações contábeis aproximam-se dos valores contábeis em virtude das operações serem em sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilidade imediata.

- O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. A mensuração dos valores justos demonstrados abaixo foi classificada como Nível 2 baseado na observação dos preços de mercado:

	2016			
	Valor contábil	Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado				
Aplicações financeiras	1.154	-	1.154	-
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	1.678	-	1.678	-
Contas a receber de clientes	74.349	-	74.349	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	4.836	-	4.836	-
	82.017	-	82.017	-
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	189.690	-	132.024	-
Fornecedores	94.365	-	94.365	-
Debêntures	224.980	-	102.176	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	5.709	-	5.709	-
	514.744	-	334.274	-

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

h) Níveis de valor justo--Continuação

	Valor contábil	2015		
		Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado				
Aplicações financeiras	9.613	-	9.613	-
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	4.010	-	4.010	-
Contas a receber de clientes	98.132	-	98.132	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	5.295	-	5.295	-
	117.050	-	117.050	-
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	166.602	-	133.479	-
Fornecedores	149.913	-	149.913	-
Debêntures	270.872	-	170.977	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	24.502	-	24.502	-
	611.889	-	478.871	-

i) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar o seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.

22. Transações que não envolveram caixa

Durante os exercícios de 2016 e 2015, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e, portanto, não refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- Aumento de investimento na Usina de Belo Monte através de compensação com saldo em aberto, decorrente da venda de estoque de aço R\$16.665 (2015: R\$8.350).
- Os juros de empréstimos e financiamentos capitalizados ao custo de ativos qualificáveis no exercício foram de R\$20.947 (2015: R\$20.592).
- Conversão de debêntures em Recursos para Aumento de Capital de R\$23.007 (2015: R\$0), conforme mencionado na Nota 17.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia dispõe das seguintes modalidades de seguros:

- a) Seguro empresarial: danos materiais incluindo vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e fumaça (bens ao ar livre), sendo o valor em risco segurado é de R\$640.000. Danos elétricos, com valor segurado de R\$ 2.000. Derrame de material em estado de fusão, com valor segurado de R\$5.000.
- b) Seguro auto: Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado.
- c) Seguro transporte nacional: Cobertura contra os riscos do transporte nacional, assegurado pelos seguintes valores: Máquinas e peças R\$1.500; demais mercadorias R\$400.
- d) Seguro transporte internacional: Cobertura contra os riscos do transporte internacional, sendo: viagem principal internacional (aéreo, marítimo ou terrestre) de US\$40.000 por embarque e/ou acumulação; percursos terrestres ou aéreos ou aquaviários complementares à viagem principal internacional com cobertura de R\$1.000 e acúmulo em armazém alfandegado com cobertura de US\$40.000 por acumulação.

A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo de exames dos auditores independentes.

24. Eventos subsequentes

Em 2017, a Companhia alongou parte das suas dívidas com as instituições financeiras, em montante aproximado de R\$47.000 (não auditado), com novo prazo de amortização da dívida para 2021.

Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

Composição do Conselho de Administração

José Vilmar Ferreira - Presidente
Wander Jean Matos Ferreira - Vice-presidente
Rose Marie Matos Ferreira - Conselheira
Maria de Jesus Ferreira Corrêa - Conselheira

Composição da Diretoria

José Vilmar Ferreira - Presidente
Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa - Vice-presidente
Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães – Diretora Corporativa

Responsável técnico

Renan Lacerda Lima
CPF: 618.990.973-68
Contador CRC-CE nº 13.516/O-0